

Resumo – Orações perigosas - Fala Senhor, teu servo ouve...

Do meu tempo maravilhoso de grupo jovem, lembro-me de muitas atividades e encontros, em especial dos teatros de até duas horas de duração que fazíamos. Havia o diretor da peça, os atores, muito texto decorado, músicas para as cenas e os contra regras que corriam o tempo todo para que tudo funcionasse. Lembro-me de como eles tinham que trocar os cenários pintados sobre papel Kraft. Por quê? Porque a fala dos atores era reforçada pelo cenário. Havia cenários de paisagens, cidades ou de um lugar interno de uma casa, como sala ou cozinha. Por quê? Por que o cenário fala muito mais do que palavras. Vanessa von Edward afirma que gestos falar até doze vezes mais do que as palavras.

Às vezes me pergunto se na oração não existem situações semelhantes. Tenho impressão que os cenários em torno das orações muitas vezes dão um peso e significado às orações do qual não nos damos conta. É como se houvesse uma discrepância entre a fala e as circunstâncias.

A carta de Tiago, no capítulo 4.1-3 nos lembra: *“De onde vêm as guerras e contendas que há entre vocês? Não vêm das paixões que guerreiam dentro de vocês? Vocês cobijam coisas, e não as têm; matam e invejam, mas não conseguem obter o que desejam. Vocês vivem a lutar e a fazer guerras. Não têm, porque não pedem. Quando pedem, não recebem, pois pedem por motivos errados, para gastar em seus prazeres”*. O apóstolo Tiago não está justamente descrevendo esta incoerência de nossas orações e do cenário na qual as orações se inserem?

Nosso tema nos remete a história de Samuel, onde nos capítulos 1 a 3 do primeiro livro de Samuel, Ana, a mãe de Samuel nos dá um testemunho incrível de fé e perseverança em meio toda a adversidade pessoal, religiosa, mas também da crise espiritual em que a nação está mergulhada. A oração de Ana e Samuel parece ser pequena diante de um cenário quase que impossível de ser modificado. Neste sentido suas orações foram perigosas. Mudar uma situação ruim pode ter um preço nem sempre barato. Às vezes se trata de um terreno perigoso, por isso, existem orações que acabam sendo verdadeiras intromissões em cenários perigosos, orações que são lutas espirituais.

Ana leva seu menino de 5 anos para o sacerdote Eli em Siló. Passados talvez mais cinco anos, numa noite Samuel ouve alguém chamando o seu nome. E assim por três vezes. Samuel sempre de novo vai ao Sacerdote Eli e diz: “o senhor me chamou?”. Então Eli recomenda que na próxima vez que ouvisse a voz, ele respondesse assim: “Fala Senhor, que o teu servo ouve”. Foi o que Samuel fez. E assim Deus fala a Samuel. (Ler: [1 Samuel 3.10-21](#)).

Nosso tema trata de orações perigosas no sentido que, assim como oração de Ana e Samuel entraram em conflito com um cenário de pecado, assim também muito do que nós levamos a Deus em oração pode ter um caráter complicado. Porém, talvez justamente neste contexto que Deus vem ao nosso encontro para mudanças de cenários. Podem existir situações bem complicadas, aparentemente impossíveis, Deus, porém, tem seus contra regras para nos auxiliar nas mudanças destes cenários.

- 1) Deus usa o Espírito Santo - [Rm 8.26- 27](#).
- 2) Deus usa anjos - [Hb 1:14](#)
- 3) Deus usa sua palavra - [Gn 1.2-3](#); [Jr 23.29](#).
- 4) Deus transforma coisas ruins em coisas boas - [Gn 50.20](#); [2Co 5.17](#); [Ap 21.4](#).
- 5) A oração é o lugar de deixar tudo diante de Deus - [Mt 7.7](#); [1 Pe 5.7](#).

Ainda levando em conta a oração de Ana e Samuel, vemos neste cenário uma palavra de juízo por parte de Deus. O mal até pode acontecer, mas ele tem dia de vencimento, pois Deus o supremo bem sempre trará juízo sobre o pecado. A história de Eli e seus filhos tem um final triste e trágico. ([1Sm 4.10-18](#)). Porém, juízo de Deus não é simplesmente para a destruição, sempre tem caráter de renovação, trata-se de erradicação do mal para um novo cenário.

As orações de Jesus com certeza podem servir de inspiração. Jesus tinha por cenário principal na sua oração cumprir a vontade de Deus e fazer a obra para a qual Jesus foi enviado. ([Jo 4:34](#)). Orar e obedecer à vontade de Deus são dois ingredientes essenciais para que cenários não definam nossas vidas, mas pelo contrário, mas para que nossas orações mudem cenários em nossas vidas.

Perguntas:

- a) Você já orou por alguma situação cuja resposta veio tão diferente que até lhe assustou?
- b) Orar e obedecer já lhe permitiu perceber alguma mudança de um cenário complicado?